



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Kasabach-merritt: Relato De Caso

Autores: NAIRA MELO (HUGV); GASTÃO DIAS JUNIOR (HUGV); SUELLEN BRITO (HUGV); LETICIA PORTUGAL (HUGV); VERA LÚCIA BATISTA (HUGV); CARLOS ALBERTO AIRES (); IGOR GIOIA FONSECA (HUGV); ENOCK MELO JÚNIOR (UNL); THATIANA BRASIL (UFAM); CAMILA BRIGLIA (UNL)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Hemangiomas são os tumores mais comuns da infância, com evolução benigna e resolução espontânea na maioria dos casos. Sua associação à trombocitopenia e coagulopatia de consumo é descrita como Síndrome de Kasabach-Merritt (SKM), condição rara que, se negligenciada, cursa com elevada mortalidade. **DESCRIÇÃO DO CASO:** I.A.N.T, 4 meses, masculino, apresentava ao nascimento tumoração eritematovinhosa em face ântero-lateral da coxa esquerda de aproximadamente 2,5 x 2,5 cm, indolente até o primeiro mês de vida, quando então iniciou crescimento acelerado. No início do terceiro mês a lesão já envolvia toda a face anterior da coxa esquerda: desde a articulação coxo-femural até o terço distal da coxa, evoluindo com aumento súbito do volume em poucas horas e dor refratária aos analgésicos comuns, o que motivou procura ao Pronto-socorro infantil local, onde foram identificadas plaquetopenia e coagulopatia de consumo associadas ao quadro. **DISCUSSÃO:** A SKM é caracterizada pela tríade: hemangioma gigante, trombocitopenia e coagulopatia de consumo, sendo os dois últimos fatores atribuídos à exposição de elementos subendoteliais ao lúmen vascular ou à presença de anomalias endoteliais. Como no caso apresentado, a evolução costuma ser rápida e progressiva já nos primeiros meses de vida. São descritas inúmeras opções terapêuticas, mas, até o momento, não está definido um protocolo de tratamento. A abordagem deve ser multidisciplinar e a escolha do tratamento individualizada, levando em consideração as características de cada paciente, o local de acometimento, o grau de extensão da lesão e os parâmetros hematimétricos. **CONCLUSÃO:** A SKM é uma condição rara, com progressão rápida e elevada mortalidade quando não instituído o tratamento adequado. Assim, apesar do caráter benigno da maioria dos casos, os hemangiomas congênitos possuem propriedades e comportamentos distintos, podendo evoluir para situações clínicas graves, tais como a síndrome apresentada, sendo de extrema importância a detecção precoce e o seguimento apropriado.